



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

27 FEV 2020

Servidor (a)

REQUERIMENTO Nº 1 046 / 2020

Requer o registro nos Anais desta Casa Legislativa do artigo de autoria do jornalista Henrique Araújo, publicado no Jornal O Povo, edição de 16 de Fevereiro de 2020, intitulado: Paulo Guedes e as suas "chicagadas".

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador Evaldo Lima (PCdoB), no uso de suas atribuições legais e nos termos regimentais, vem, à presença de Vossa Excelência, requerer o registro nos Anais desta Casa Legislativa do artigo de autoria do jornalista Henrique Araújo, publicado no Jornal O Povo, edição de 16 de Fevereiro de 2020, intitulado: Paulo Guedes e as suas "chicagadas".

O jornalista Henrique Araújo reflete sobre a fala de Paulo Guedes sobre as empregadas domésticas e o que este ministro pensa não só sobre economia mas sobre o país e sua gente.

Nestes termos, Pede deferimento.

Departamento Legislativo, 27 de Fevereiro de 2020

F - E - L - I - M - A

**Vereador Evaldo Lima – PCdoB – Presidente da Comissão de Educação
da Câmara Municipal de Fortaleza**



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

FAROL

DOMINGO 16/2/20

Paulo Guedes e as suas “chicagadas”

EMPREGADAS A fala de Paulo Guedes sobre as domésticas escancara alguns pontos do que pensa o ministro não apenas sobre a economia, mas a respeito do País e sua gente. Para ele, é fora de propósito que um trabalhador tenha condições de passear na Disney, ainda que ao custo do próprio bolso e não por polpudos auxílios do Estado, como esses que Guedes recebe para bancar moradia e alimentação. seu raciocínio é explícito no que tem de autoritário: se uma empregada ou empregado pode viajar para fora do País, algo não vai bem no câmbio. Logo, se antes o dólar alto era símbolo político de uma elite cujos filhos eram impedidos de frequentar com regularidade os parques temáticos do Mickey, agora passa a representar o muro que bloqueia o acesso de pobres e classes médias baixas a serviços antes ao alcance. A moeda alta é boa porque significa o fim da “rodoviarização” dos aeroportos, assegura o palaciano pateta. Há uma lição a tirar do episódio que

vai além da certeza de que o ministro não tem modos: a falácia de que o governo se divide entre uma área técnica, de que seriam parte Guedes e Sergio Moro, e uma ideológica, capitaneada pelo presidente. Ora, essa dualidade é mentirosa. Como suas declarações recentes demonstram, o “Chicagoboy” é tão afinado com o obscurantismo quanto Abraham Weintraub e Damares Alves. A diferença é que o Guedes não é uma toupeira como o titular do MEC – é uma toupeira de um tipo diferente, que se jacta de sua ignorância e profundo desconhecimento do que é o Brasil.

Henrique Araújo

JORNALISTA
DO O POVO

